Ano IV - Número 158 1 de junho de 2011

# Notícias Maristas

158

Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

**www.champagnat.org**

## Novidades

**31/05/2011:** Ano Mariano no Brasil Marista

**31/05/2011:** Irmão falecido: Serafín García González (México Occidental)

**31/05/2011:** A PUCPR realiza um sonho de duas décadas

**30/05/2011:** Centenário da presença marista em Madagascar - Programação em francês

**30/05/2011:** Irmão falecido: José Luis Urrutia (Cruz del Sur)
30/05/2011: Primeira comunidade marista de irmãos do Paquistão

**28/05/2011:** Uma peregrinação com 3.000 jovens em Fátima

**27/05/2011:** Encontro de Formação de Leigos e Leigas - Belo Horizonte

**27/05/2011:** Austrália - Preparativos para a festa de Marcelino Champagnat

**26/05/2011:** Notícias Maristas No. 157

**25/05/2011:** Curitiba - VI Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista

**25/05/2011:** Irmão falecido: Jean Rivollier (L'Hermitage)

**25/05/2011:** Novo livro recebido: Mártires da China em 1900 (Giovanni Bigotto, fms)

**25/05/2011:** Portugal - 1º Encontro Nacional de Antigos Irmãos

**NOTÍCIAS MARISTAS**
N.º 158 – Ano IV – 1 de junho de 2011

**Diretor:**
Ir. AMEstaún

**Produção:**
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www. champagnat.org

**Edição:**
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

# Ser uma pessoa é ter uma história para contar

## Ir. Emili Turú: para a festa de São Marcelino Champagnat, 2011

Durante os últimos meses, passaram por nossa Casa geral, em Roma, diversos grupos de peregrinos maristas, depois de visitarem nossa casa de l'Hermitage. Tive ocasião de encontrar-me com a maioria desses grupos e pude constatar o grande impacto que produziu, em suas vidas, o contato com os lugares de nossas origens maristas. Muitas pessoas perguntam-se com admiração, quando se encontram fisicamente nesse vale estreito e úmido, banhado pelo rio Gier, como foi possível uma expansão internacional tão grande do Instituto Marista, a partir desse humilde lugar. Acredito, no entanto, que é ainda mais marcante reconhecer-se parte da maravilhosa história, começada, em 1817, nessas terras, história que se prolonga até os nossos dias, nos cinco continentes. Sabemos que somos continuadores do sonho do Padre Champagnat, do Irmão Francisco, de nossos primeiros Irmãos e de tantos outros que os seguiram.

Todos nós, provavelmente, em algum momento, experimentamos essa consoladora sensação de saber que nossas pequenas histórias conectam com uma história maior, que se desenvolve ao nosso redor, e da qual podemos ser parte. Para muitos de nós, efetivamente, resulta quase impossível, hoje, separar nosso caminho pessoal daquele marista, um a mais, entre tantos que convergem na grande história da humanidade e que desejam contribuir para fazer do mundo um lugar de fraternidade e de harmonia.

Parece-me que esse sentimento está bem expressado na famosa novela de Tolkien: "O senhor dos anéis". Frodo e Sam, dois populares hobbits, encontram-se, sem saber muito bem como e por que, envolvidos, repentinamente, numa apaixonante aventura. Abandonam a comodidade do que já é conhecido para enfrentar perigos e contínuas surpresas. Eles ainda não o sabem, mas têm o papel fundamental de garantir o futuro da "Terra Média".

Certa ocasião, ao encontrar-se em perigo, Sam se dirige a Frodo:

*-... Gostaria de saber em que história fomos cair.*

*- Eu também – disse Frodo - mas não o sei. E assim são as histórias da vida real. Pense em alguma que você mais gosta. Você pode saber, ou adivinhar, que tipo de história é, se terá um final feliz ou triste, mas os protagonistas não sabem absolutamente nada. E você não quereria que o soubessem.*

*-... As grandes histórias nunca terminam?*

*- Não, nunca terminam como histórias, disse Frodo. Mas os protagonistas a elas chegam e se vão, quando cumpriram sua parte...*

Juillet Aleth Berthet

Creio que nós, diferentemente de Sam e Frodo, vamos tomando consciência da história em que "caímos": uma grande história, dessas que nunca terminam, na qual queremos assumir nosso protagonismo e "fazer nossa parte".

Hoje, quando celebramos a vida e a santidade de Marcelino Champagnat, é um dia de ação de graças. Porque nossas vidas pessoais se entrecruzam a serviço de um projeto maior, que nos supera e nos dá sentido e rumo. Sentimo-nos chamados a ser uma presença de Maria na Igreja e na sociedade.

No entanto, é também um dia para renovar nossa adesão ao carisma e à missão maristas, desafiando todas as nossas resistências a sair depressa, com Maria, para uma nova terra. Logo mais, vão completar-se dois anos da celebração do XXI Capítulo geral e os "horizontes de futuro", intuídos nessa assembleia, continuam a interpelar-nos com veemência, pedindo compromissos pessoais e coletivos:

• Uma vida consagrada nova, arraigada firmemente no Evangelho, que promova um novo modo de ser Irmão.

• Uma nova relação entre Irmãos, Leigas e Leigos, baseada na comunhão e, juntos, buscando maior vitalidade do carisma para o nosso mundo.

• Uma presença fortemente significativa entre crianças e jovens pobres.

"Gostaria de saber em que história fomos cair..." Não duvidemos: trata-se de uma aventura apaixonante, pela qual vale a pena dar a vida. Como atores dessa história, desconhecemos seu desenlace; pouco importa: sabemos que a meta é o caminho; isso nos basta.

Caminhemos, pois, com alegria, esperança e renovado compromisso pelas vias da história marista, da qual vamos sendo protagonistas. Percorrer esse itinerário coletivo nos ajuda a sermos mais nós mesmos, porque, como disse Isak Dinesen: "Ser uma pessoa é ter uma história para contar".

São Marcelino Champagnat, cuja estrela procuramos seguir, nos abençoe a todos, famílias, crianças e jovens que servimos, nos cinco continentes.

Ir. Emili Turú
Superior Geral

# Preparativos para a festa de Marcelino Champagnat

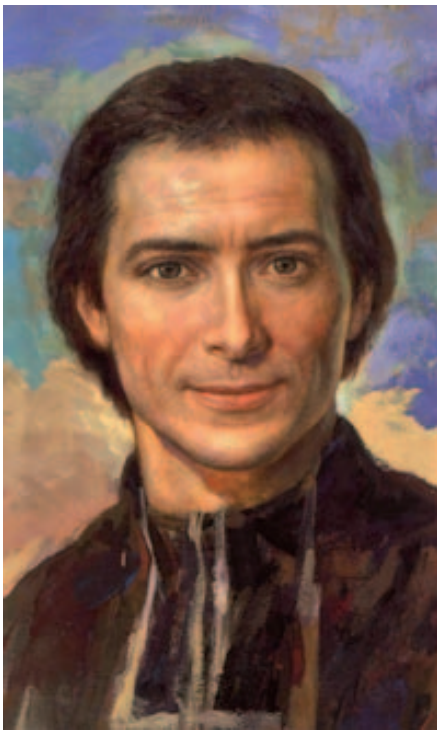
## Austrália - Recursos para a Semana Champagnat 2011

Formamos o hábito, nos últimos anos, de enviar às escolas um conjunto de recursos para ajudá-las a preparar e a celebrar a festa de São Marcelino Champagnat, em 6 de junho e dias precedentes. No ano passado foi celebrada, pela primeira vez, em escala nacional, nas escolas maristas da Austrália. Cada escola já recebeu o disco DVD.

O tema para o este ano é "Em torno da mesma mesa" – há lugar para todos, e encorajamos os alunos e todo o pessoal de nossas escolas a ver ativamente como poderiam manter as portas e o coração abertos a todos, de modo que cada pessoa que encontrarem possa sentir-se em sua casa, considerar-se convidada a ter maior relação com eles. O simples quadro de La Valla representa para nós a experiência do amor de Cristo partilhado por Marcelino e seus primeiros companheiros, e assim chegamos a compreender que Deus está conosco, ao redor de nossas mesas de comunhão, onde cada um encontra seu lugar.

Abstraindo um pouco dos esquemas para a oração habitual, para a instrução dos alunos, dos gráficos e vídeos, neste ano, vamos organizar para a Semana Champagnat uma competição de desenho e pintura, com prêmios interessantes, abrangendo os estudantes do curso fundamental e secundário. Há talvez algum estudante com o qual você mantém contato, numa escola marista, e que poderia aproveitar a ocasião para apresentar alguma coisa?

Todos os recursos, incluídos os do concurso de desenho, estão disponíveis em www.msa.edu.au.



# Paquistaneses rumo a Novas Terras

## Primeira comunidade marista de Irmãos paquistaneses

O Irmão Remigius Fernando, do Sri Lanka, tem a honra de ser o primeiro Irmão marista que chegou ao Paquistão. Desde então, os Maristas, provenientes de diversos países, como Sri Lanka, Austrália, Nova Zelândia, Espanha, Estados Unidos da América e outros, trabalharam fortemente para educar os jovens do Paquistão. Pela educação dos alunos nas escolas administradas pelos Irmãos maristas, os Irmãos, em particular os Irmãos do Sri Lanka, tiveram um papel essencial na formação dos jovens paquistaneses interessados no carisma de Marcelino Champagnat. Os jovens Irmãos no Paquistão crescem em número e assumem, pouco a pouco, as responsabilidades-chave no país.

No começo de abril, foi constituída a primeira comunidade de paquistaneses, na cidade de Rawalpindi, perto d'Islamabad. Os três Irmãos são: Paul Bhatti, Adnan Asif e Francis Rehmat. São filhos do país e estão animados do melhor espírito.

Eles trabalham com rapazes, no estabelecimento 'João Paulo II Boys Town", internato e escola. Os Irmãos vivem, comem, trabalham, jogam e rezam com eles, ensinando-lhes "quanto Jesus Cristo os ama" e conduzindo-os para "novas terras".

# Seja bendita quem chega!

## Brasil - Ano Mariano

Dentro das comemorações do Ano Mariano, que está sendo vivido no Brasil Marista, as Províncias e o Distrito da Amazônia receberam uma estátua original, intitulada "Nossa Senhora da nova Terra", que peregrina por todas as unidades da Província. Aqui o relato da passagem dessa estátua pelo pós-noviciado, de Belo Horizonte, Brasil.

No dia 15 de maio, Dia Internacional da Família, nossa família marista reuniu-se em torno da peregrina "Nossa Senhora da Nova Terra". Foi um dia de festa, de alegria e de congraçamento! Estiveram presentes, além dos membros da comunidade do Juniorato, os familiares dos Irmãos residentes em Belo Horizonte (Paulo Martins, Paulo Soares, Júnior, José Rogério, Raimundo Barbosa e Oldair), fraternos/as do MCHFM, assessores do Centro Marista de Juventude (CMJ), crianças e amigos.

A celebração religiosa teve início na capela, onde foi feita a acolhida da estátua de Maria e das pessoas presentes. A Ela e a cada grupo que se apresentava cantamos o refrão: "Seja bendita/o quem chega... trazendo a paz do Senhor!" Ato seguido, em procissão, a peregrina foi solenemente conduzida até o local onde a cerimônia se desenrolou num clima orante de muita calma e grande participação. Em dado momento os presentes, à semelhança de São Marcelino, depositaram em apropriado coração o nome da pessoa por quem desejavam orar.

O esmero nos enfeites e o cuidado na ambientação deram um toque especial de alegria e familiaridade festiva. O almoço e a tarde de convívio coroaram um dia de bênção e de família!

Com a partida dos convidados, Nossa Senhora da Nova Terra voltou à capela para os encontros pessoais e íntimos. No dia 16, após as aulas no ISTA (Instituto Santo Tomás de Aquino) e na FAJE (Faculdade dos Jesuítas), a comunidade acolheu alguns jovens de nosso colégio de Araçagy, MA, e dois mexicanos, que participam de intercâmbio cultural no colégio Dom Silvério. Vieram com o Sr. Paulo de Tarso Motta Ferreira, Diretor do CMDS e da professora Ivanilda. Mais uma vez, aos pés de Maria, imploramos e agradecemos, louvamos e bendizemos por tudo quanto Ela fez e faz entre nós! "Seja bendita quem chega, trazendo a paz do Senhor!"

## Portugal: encontro de ex-irmãos

No dia 16 de abril, encontramo-nos em Fátima, na Consolata, 16 antigos Irmãos de Portugal (um dos quais, o Pe Serafim Marques, da Consolata), acompanhados de cinco esposas e um amigo antigo aluno. Este encontro foi diferente de qualquer outro anterior e foram vários os que se promoveram abrangendo também antigos juvenistas e, por vezes, antigos alunos. Os participantes procuravam, como nunca, uma alavanca para aprofundamento da caminhada cristã e aprofundamento da sua marca marista. Todos puderam falar, falar de si e ouvir os outros, comunicar e ouvir cada um dos outros. Houve sinceridade, espontaneidade e, por vezes, emoção. Todos nos manifestamos maristas, identidade que nos acompanhará até nos Céus.

Dois antigos Irmãos não puderam comparecer por impedimentos de última hora. E vários dos não-inscritos expressaram a sua pena por não poderem participar, uns por condicionantes de saúde, ou familiares, outros por compromissos profissionais.

O Instituto esteve presente nas pessoas dos Irmãos Manuel Silva e Teófilo Minga. Aliás, para podermos aproveitar a passagem do Irmão Teófilo, em trânsito de Toronto para Roma, é que escolhemos essa data, para irmos também em peregrinação a esse santuário tão mariano. Sentimo-nos bem aqui neste recinto de Fátima.